



PESQUISA-INTERVENÇÃO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: LIAN GONG, DANÇA SÊNIOR E FISIOTERAPIA NA UBS DE PIRASSUNUNGA/SP

INTERVENTION RESEARCH ON INTEGRATIVE HEALTH PRACTICES: LIAN GONG, SENIOR DANCE, AND PHYSIOTHERAPY AT THE PRIMARY HEALTH CARE UNIT OF PIRASSUNUNGA, SP

INVESTIGACIÓN-INTERVENCIÓN EN PRÁCTICAS INTEGRATIVAS DE SALUD: LIAN GONG, DANZA SENIOR Y FISIOTERAPIA EN LA UNIDAD DE ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD DE PIRASSUNUNGA/SP

 <https://doi.org/10.56238/levv17n57-095>

Data de submissão: 27/01/2026

Data de publicação: 27/02/2026

Simone Mattos do Nascimento

Doutoranda em Gerontologia

Instituição: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal de São Carlos

E-mail: simone.mdon68@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/009000125378734>

Luiz Claudio Martins

Doutor em Farmacologia

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

E-mail: luizpneu@unicamp.br

Orcid: <https://orcid.org/00000002292022162>

RESUMO

Objetivos: Este estudo teve como objetivo explorar como a afetividade e as interações corporais no ambiente de pesquisa influenciam a relação do(a) pesquisador(a) com o campo de estudo, destacando o papel dos diários de campo na condução de pesquisas-intervenção. O trabalho foi baseado no projeto “O efeito da Dança Sênior e do Lian Gong na qualidade de vida, no Índice de Massa Corporal (IMC), na massa muscular e na força muscular da pessoa idosa do município de Pirassununga/SP: ensaio clínico de intervenção randomizada”. **Métodos:** A pesquisa utilizou o diário de campo como ferramenta metodológica para registrar observações, acontecimentos, relações verificadas e reflexões pessoais do pesquisador. Este instrumento buscou capturar detalhes sobre as interações no ambiente e as experiências subjetivas ao longo do estudo. **Resultados:** Observou-se baixa adesão dos idosos às Práticas Integrativas e Complementares (PICs), atribuída principalmente à falta de motivação e aos compromissos familiares. Esses fatores dificultaram a participação consistente nas atividades propostas pelo estudo. **Conclusões:** O diário de campo demonstrou ser uma ferramenta essencial em pesquisas qualitativas e clínicas, ao oferecer registros ricos em detalhes sobre as observações e reflexões do pesquisador. Ele possibilitou a identificação de barreiras e nuances que escapam aos métodos tradicionais de coleta de dados, evidenciando a relevância de práticas reflexivas para compreender os desafios e dinâmicas do campo de pesquisa.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Idosos. Diário de Campo. Relações Interpessoais. Pesquisa-Intervenção. Análise Institucional. Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

Objectives: This study aimed to explore how affectivity and bodily interactions in the research setting influence the researcher's relationship with the field of study, highlighting the role of field diaries in guiding intervention research. The work was based on the project "The effect of Senior Dance and Lian Gong on quality of life, body mass index (BMI), muscle mass, and muscle strength of older adults in the municipality of Pirassununga/SP: a randomized clinical intervention trial." **Methods:** The study employed the field diary as a methodological tool to record observations, events, verified relationships, and the researcher's personal reflections. This instrument sought to capture details about interactions in the environment and the subjective experiences that unfolded throughout the study. **Results:** Low adherence of older adults to Integrative and Complementary Practices (ICPs) was observed, primarily attributed to lack of motivation and family commitments. These factors hindered consistent participation in the activities proposed by the study. **Conclusions:** The field diary proved to be an essential tool in qualitative and clinical research by providing richly detailed records of the researcher's observations and reflections. It enabled identification of barriers and nuances that escape traditional data-collection methods, underscoring the importance of reflective practices for understanding the challenges and dynamics of the research field.

Keywords: Integrative and Complementary Practices. Older Adults. Field Diary. Interpersonal Relations. Intervention Research. Institutional Analysis. Qualitative Research.

RESUMEN

Objetivos: Este estudio tuvo como objetivo explorar cómo la afectividad y las interacciones corporales en el entorno de investigación influyen en la relación del investigador con el campo de estudio, destacando el papel de los diarios de campo en la realización de investigaciones de intervención. El trabajo se basó en el proyecto "El efecto de la Danza Senior y el Lian Gong en la calidad de vida, el Índice de Masa Corporal (IMC), la masa muscular y la fuerza muscular de las personas mayores del municipio de Pirassununga/SP: ensayo clínico aleatorizado de intervención". **Métodos:** La investigación utilizó el diario de campo como herramienta metodológica para registrar observaciones, eventos, relaciones verificadas y reflexiones personales del investigador. Este instrumento buscó capturar detalles sobre las interacciones en el entorno y las experiencias subjetivas a lo largo del estudio. **Resultados:** Se observó una baja adherencia de las personas mayores a las Prácticas Integrativas y Complementarias (PIC), atribuida principalmente a la falta de motivación y a los compromisos familiares. Estos factores dificultaron la participación constante en las actividades propuestas por el estudio. **Conclusiones:** El diario de campo demostró ser una herramienta esencial en la investigación cualitativa y clínica, ofreciendo registros detallados de las observaciones y reflexiones del investigador. Permitió identificar barreras y matices que escapan a los métodos tradicionales de recolección de datos, destacando la relevancia de las prácticas reflexivas para comprender los desafíos y la dinámica del campo de investigación.

Palabras clave: Prácticas Integrativas y Complementarias. Personas Mayores. Diario de Campo. Relaciones Interpersonales. Investigación de Intervención. Análisis Institucional. Investigación Cualitativa.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo reflete sobre os desafios enfrentados durante a realização do projeto de pesquisa intitulado “O efeito da Dança Sênior e do Lian Gong na qualidade de vida, no Índice de Massa Corporal (IMC), na massa muscular e na força muscular da pessoa idosa do município de Pirassununga/SP: ensaio clínico de intervenção randomizada”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O diário de campo constitui ferramenta metodológica essencial em pesquisas qualitativas, pois possibilita o registro detalhado das observações de fatos concretos, dos acontecimentos, das relações verificadas e das reflexões pessoais do pesquisador^{1,2}. Em estudos de pesquisa-intervenção, esse instrumento captura nuances que escapam aos métodos tradicionais de coleta de dados, permitindo compreender não apenas os eventos, mas também as experiências subjetivas ao longo do processo³.

No âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tais como acupuntura, Lian Gong, meditação, fitoterapia, dança circular e atividades físicas, o diário de campo revela-se particularmente valioso para avaliar o impacto dessas terapias em populações vulneráveis, especialmente idosos atendidos em unidades básicas de saúde^{13,14}. A implementação das PICs tem sido associada a melhorias na qualidade de vida desse grupo, embora barreiras como falta de motivação e compromissos familiares limitem a adesão às atividades propostas^{13,15}.

Segundo Nascimento e Lemos, a escrita do diário de campo e as narrativas resultantes oferecem escopo rico em empiria e criatividade, promovendo um trabalho dinâmico com a memória e o registro de eventos sociais¹. As atividades cotidianas e sua diversidade tornam-se, assim, eixo central para análise das experiências vividas, refletindo modos de ser, sentir e agir no contexto contemporâneo¹.

O estudo, fundamentado na análise documental⁴ associada à análise por núcleos de significação⁵, adotou ainda tipologias de diários institucionais, diários de momentos e diário de pesquisa para aprofundar a investigação das dimensões afetivas e corporais que modulam a relação do pesquisador com o campo-tema^{6,10}. Esses registros subsidiaram uma reflexão crítica sobre práticas e procedimentos da UBS de Pirassununga/SP, desnaturalizando rotinas e evidenciando implicações práticas desconhecidas pela literatura tradicional^{6,11}.

A distinção entre campo e espaço geográfico, proposta por Kroef et al., serviu de base para analisar como a cognição enativa — que vê o conhecimento como processo enraizado na interação corpo-ambiente — influencia os registros afetivos no diário de campo³. Esse enfoque permitiu descrever a modulação da atenção do pesquisador pelo afeto e identificar desafios logísticos, motivacionais e administrativos, sobretudo relacionados à adesão dos idosos às intervenções propostas.

2 MÉTODO

Este artigo adota abordagem qualitativa, propõe pesquisa-intervenção e utiliza a análise documental⁴ associada à análise de núcleos de significação⁵ como metodologia que desafia os princípios de neutralidade e objetividade da ciência positivista, questionando suas dicotomias e a construção de verdades¹.

O uso do diário de campo como ferramenta de intervenção na Análise Institucional em Práticas Integrativas e Complementares operou em diversas dimensões por meio de três tipologias: diários institucionais, que capturaram as intenções e sentidos dos processos vividos pelos diaristas, refletindo suas implicações em momentos distintos; diários de momentos, que estimularam debates intensos sobre propostas pactuadas, evidenciando situações complexas e conflituosas entre saberes, práticas, usuários e profissionais de saúde; e o diário de pesquisa, elaborado pela pesquisadora, que permitiu imersão nas múltiplas implicações dos processos^{6,10}.

Os materiais investigados foram os diários de campo elaborados por uma doutoranda em Gerontologia no período de 2022–2024. Esses diários, produzidos como diário de projeto de pesquisa, diário de pesquisa e escrita livre, foram registrados de forma completa e precisa, incluindo observações de fatos concretos, acontecimentos, relações verificadas e experiências pessoais do pesquisador, bem como suas reflexões e comentários^{6,11}. Tais registros propiciaram reflexões profundas, desnaturalizando atitudes e procedimentos da UBS ao trazer o cotidiano para o plano de reflexão e intervenção.

Em seguida, analisaram-se os diários de campo escritos pela pesquisadora, que acompanhou as Práticas Integrativas e Complementares nas UBS do município de Pirassununga/SP¹². Complementarmente, realizou-se levantamento bibliográfico e revisão de literatura sobre o uso do diário de campo em PICs no período de 1997–2024, em português e inglês, nas bases BVS. A pesquisa foi aprovada pelo **(CEP) Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil da UNICAMP, sob o parecer nº 647914221.1.0000.5404, em 9 novembro 2023.**

3 RESULTADOS

No início do projeto de pesquisa, o plano era trabalhar com idosos de uma instituição militar, mas as rotinas de documentação relacionada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) atrasaram o processo¹³. A solicitação de autorização à prefeitura de Pirassununga para atuar nas três UBS também envolveu diversos protocolos, resultando em resposta positiva apenas após longo período de espera. O Comitê de Ética contribuiu para o aprimoramento do projeto, mas a aprovação final só foi obtida em novembro de 2023, permitindo o início das atividades em duas UBS, já que uma delas permaneceu em recesso até janeiro de 2024.

Um desafio esperado foi a baixa participação dos idosos nos meses de janeiro e fevereiro, devido a viagens e compromissos familiares. Apesar da divulgação das Práticas Integrativas e Complementares – como Dança Sênior, Lian Gong, fisioterapia e atividade física – a adesão foi reduzida. Ao solicitar lista de idosos, apenas uma UBS enviou o material, enquanto as demais preferiram que os Agentes Comunitários de Saúde entregassem os convites. Ainda assim, a participação permaneceu mínima, reflexo da resistência dos idosos em frequentar as UBS. Alguns idosos participaram das PIC, mas o número de participantes não foi suficiente para compor amostra de conveniência representativa do município de Pirassununga/SP^{14,15}. Ademais, enfrentaram-se grandes dificuldades para realizar a segunda avaliação de saúde: embora os agendamentos tenham sido feitos com antecedência, os participantes não compareceram às UBS.

Como estratégia alternativa, houve parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Vila São Pedro, onde um grupo de idosos aderiu à atividade física. Nesse local, foi possível realizar algumas entrevistas e convidá-los para a avaliação de saúde na UBS local; contudo, muitos declinaram por estarem ocupados com tarefas domésticas e preparo do almoço. Em síntese, a baixa adesão às PIC revelou barreiras fundamentais: falta de motivação e compromissos familiares.

Adicionalmente, observou-se satisfação de alguns participantes idosos quando a pesquisa foi conduzida em seus domicílios ou em minha residência. Em raras situações, adotou-se abordagem cuidadosa diante de interações afetivas por parte de alguns participantes masculinos, optando-se por excluí-los respeitosamente da pesquisa.

É importante destacar um aspecto psicossocial relevante: a proximidade de uma pesquisadora vizinha e amiga de alguns participantes idosos pode influenciar a forma como estes a percebem, levando-os a não reconhecê-la como profissional de saúde. Essa dinâmica de relacionamento pode impactar a disposição em participar das PIC¹⁸. As relações interpessoais desempenham papel crucial em pesquisas qualitativas, especialmente na interação entre pesquisadores e participantes¹⁷. No contexto da saúde, tais interações são fundamentais para compreender como fatores psicossociais, como relacionamentos e suporte social, influenciam a saúde, o bem-estar, as percepções interpessoais, a qualidade de vida e a adesão a práticas de saúde do idoso^{16,18}.

3.1 A INFLUÊNCIA DE QUESTÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS PICS

Durante o processo de implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC) na Unidade Básica de Saúde (UBS), ficou evidente que as questões de ordem político-partidária exerceram um impacto significativo. De maneira velada, um dos gestores da saúde, relacionado a interesses político-partidários, impôs restrições que dificultaram a execução plena das PIC, prejudicando o desenvolvimento dessas práticas e a adesão por parte dos usuários idosos da UBS¹⁷.

4 DISCUSSÃO

Os achados deste estudo revelam que a baixa adesão dos idosos às Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na UBS de Pirassununga/SP está em consonância com estudos prévios que ressaltam a influência de fatores motivacionais e familiares no engajamento desse grupo em atividades de saúde preventiva¹⁴. Pimentel e Sousa observaram que a falta de iniciativa individual e os compromissos cotidianos constituem barreiras recorrentes à participação em PICs ofertadas pelo SUS, especialmente entre idosos com vínculos familiares fortes¹⁴. Esse padrão foi confirmado em nossa investigação, em que lembretes telefônicos e convites presenciais não foram suficientes para superar a resistência inicial.

Além disso, a literatura aponta que o suporte social é decisivo para a adesão a intervenções em saúde na terceira idade¹⁶. Rico e Cruz destacam que redes de apoio — familiares, comunitárias ou institucionais — podem reforçar a motivação e facilitar o acesso às atividades propostas, reduzindo sentimentos de isolamento e insegurança¹⁶. No presente estudo, a parceria com o CRAS da Vila São Pedro demonstrou potencial para contornar barreiras logísticas, mas encontrou limitações semelhantes às observadas nas UBS, indicando a necessidade de estratégias de mobilização mais amplas e integradas às redes locais de convivência.

A presença de interferências político-partidárias, como relatado, introduziu um obstáculo adicional que contrasta com a visão ideal de serviços de saúde regidos por princípios técnicos e éticos¹⁸. Silva e Santos evidenciaram que decisões administrativas influenciadas por interesses externos podem comprometer a qualidade e a continuidade de programas de promoção da saúde¹⁸. Assim, fica claro que, para além das questões individuais, fatores organizacionais e institucionais desempenham papel central na implementação de PICs, exigindo advocacy e sensibilização de gestores para a importância dessas práticas.

No âmbito metodológico, o uso do diário de campo se mostrou instrumento fundamental para captar nuances que escapam aos métodos quantitativos convencionais¹¹. De Oliveira argumenta que o diário de campo atua como dispositivo de (in)formação, permitindo ao pesquisador inserir-se no ambiente e registrar as dimensões afetivas e corporais que moldam a prática de campo¹¹. Em consonância, Aguiar e Ozella enfatizam a relevância dos núcleos de significação para apreender sentidos emergentes nas interações socioafetivas⁵, enquanto Pezzato e L'Abbate destacam o valor reflexivo desse recurso na saúde coletiva⁶. Nossa análise demonstrou que tais registros ofereceram subsídios para compreender como memórias e hábitos cotidianos interferem nas dinâmicas de adesão.

Os resultados também corroboram a necessidade de repensar a formação de profissionais em gerontologia e saúde pública, incluindo treinamentos mais eficazes no uso de ferramentas reflexivas, como o diário de campo, e em estratégias de engajamento comunitário¹⁷. Creswell ressalta que abordagens qualitativas mistas favorecem a compreensão holística de fenômenos complexos,

sugerindo que futuros estudos integrem questionários padronizados com diários reflexivos e grupos focalizados para aprofundar a análise¹⁷. Além disso, Bourbonnais e Devries destacam a importância das relações interpessoais na eficácia de intervenções em saúde, apontando que o desenvolvimento de competências comunicativas dos facilitadores pode melhorar a receptividade dos participantes¹⁸.

Por fim, a combinação de desafios logísticos, culturais, políticos e institucionais aponta para a necessidade de um plano de ação multifacetado: envolver lideranças comunitárias, fortalecer redes de suporte social, capacitar agentes de saúde em técnicas motivacionais e assegurar ambiente organizacional favorável. Investigações futuras devem explorar intervenções piloto com eventos comunitários, uso de tecnologias móveis para lembretes e registro digital de atividades e avaliação de modelos de governança participativa, de modo a ampliar a amostra e aprimorar a efetividade das PICs na população idosa.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto de pesquisa revelou desafios significativos na implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde junto aos idosos de Pirassununga/SP¹². Apesar da participação de alguns idosos nas atividades propostas, a adesão foi insuficiente para compor uma amostra representativa, limitando a análise dos resultados. As dificuldades na realização da segunda avaliação de saúde, mesmo com agendamentos prévios, destacaram a resistência e a falta de interesse de parte da população idosa em frequentar as UBS.

As estratégias adotadas, como o contato telefônico e as visitas a locais de congregação, mostraram-se permissivas, mas insuficientes para aumentar a participação dos idosos. Os compromissos diários e as responsabilidades familiares continuaram a agir como barreiras significativas. É fundamental, portanto, explorar novas abordagens que incentivem a adesão dos idosos às PIC, tais como a promoção de eventos comunitários e o fortalecimento da parceria com instituições locais, capazes de criar um ambiente mais acolhedor e atraente para a participação. A continuidade desse trabalho é essencial para promover a saúde e o bem-estar da população idosa, contribuindo para a efetividade da política pública de saúde da pessoa idosa, e representando potencial redução de custos para o município e o estado na assistência ao idoso.

O diário de campo não apenas acompanha, mas também participa da produção da atenção do(a) pesquisador(a) em sua inserção no campo-tema, revelando que memórias, hábitos e inserção nos contextos cotidianos são componentes importantes da pesquisa, entendida como prática política que intervém na realidade¹¹.

O trabalho de campo possibilitou uma reflexão sobre a formação do pesquisador em gerontologia, com ênfase na preparação para atuar no campo da saúde pública geriátrica e gerontológica. Essa formação necessita ser reavaliada para que as dificuldades enfrentadas por quem

organiza práticas grupais sejam mais bem compreendidas e abordadas ao longo do processo formativo. Novas pesquisas envolvendo diferentes profissionais da saúde do idoso são essenciais para um cuidado mais abrangente ¹⁶.

Em suma, o diário de campo desempenha papel fundamental em pesquisas clínicas ao fornecer registro detalhado das observações, interações e reflexões do pesquisador ao longo do estudo. Esse instrumento é crucial em pesquisas qualitativas, pois permite captar nuances e percepções que escapam aos métodos formais de coleta de dados. Em estudos quantitativos, o diário contribui registrando variáveis externas e imprevistas que podem influenciar os resultados, favorecendo uma análise mais crítica dos achados. Assim, o diário de campo reforça a transparência do processo de pesquisa, melhorando a validade e a confiabilidade do estudo.

REFERÊNCIAS

- 1 – Nascimento M, Lemos FCS. A Pesquisa - Intervenção Em Psicologia: Os Usos Do Diário De Campo. Barbarói, Santa Cruz do Sul. 2020; 57:239-253, jul./dez.
- 2 – Freitas M, Pereira ER. O diário de campo e suas possibilidades. Quaderns de Psicologia. International journal of psychology. 2018; 20 (3): 235-244.
- 3 – Kroef RFS, Gavillon PQ, Ramm LV. (2020). Diário de Campo e a Relação do(a) Pesquisador(a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2020. 20 (2): 464-480.
- 4 – Pimentel A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de Pesquisa. 2001; 114:179 - 195.
- 5 – Aguiar WMJ & Ozella, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. Psicologia: ciência e profissão. 2006; 26 (2): 222 – 245.
- 6 – Pezzato LM, L'abbate S. O uso de diários como ferramenta de intervenção da análise Institucional: potencializando reflexões no cotidiano da saúde Bucal Coletiva. Physis Revista de Saúde Coletiva. 2011 21(4): 1297-1314.
- 7 - Kauer NR, Ferro LF. A economia solidária, saúde mental e inclusão pelo trabalho: potencialidades e barreiras na mobilização de um grupo de geração de renda em um CAPS II [Internet]. Revista de Saúde Pública do Paraná. 2022;5(Supl.1):e112. Disponível em: <<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/112/374>>. Acesso em: 16 mai. 2025.
- 8 - Stoski BM, Andrade APM de. “Os adolescentes não aderem”: encontros e desencontros de cuidados em saúde mental para adolescentes no CAPS AD. Rev Saúde Pública Paraná [Internet]. 2022 5(Supl.1):8–59. Disponível em:< <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2025.
- 9 - Almeida TP, Alberti FF, Cristiano GD. A implementação do acolhimento em um serviço especializado de saúde e as contribuições do serviço social. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 2023;6(3):1–20. Disponível em: <<https://doi.org/10.32811/25954482-2023v6n3.756>>. Acesso em: 15 mai. 2025.
- 10 - Pypcak EM, Frei AE, Ecks IC, Souza NGL, Godoy TC de. “Nem tão louco, nem tão especial”: implementação de um grupo de ouvidores de vozes em um centro de atenção psicossocial. Anais do IV Congresso Online Nacional de Ouvidores de Vozes [Internet]. 2024. Disponível em: <<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/131/380>>. Acesso em: 15 mai. 2025.
- 11 – de Oliveira RCM. (Entre) Linhas de uma Pesquisa: o Diário de Campo como dispositivo de (in) formação na/da abordagem (Auto) biográfica. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos. 2014; 2 (4): 19.
- 12 – Kroeff RFS, Gavillon PQ, Ramm LV. Diário de Campo e a Relação do(a) Pesquisador(a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2020; 20 (2): 464-480.

- 13 – Brasil. LGPD. Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/esporte/pt-br/acesso-a-informacao/lgpd#:~:text=A%20Lei%20fala%20sobre%20o,em%20meios%20manuais%20ou%20digitais>>.
- 14 – Pimentel MCA, Sousa JE. Práticas Integrativas e Complementares: uma análise da adesão no Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*. 2020; 30 (2): 167-178.
- 15 – Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS) [internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- 16 – Rico, G., & Cruz, F. The Role of Social Support in the Health of Older Adults: A Review of the Literature. *Journal of Aging and Health*. 2019. 31(4): 570-587.
- 17 – Creswell JW. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell; tradução Luciana de Oliveira da Rocha. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 248.
- 18 – Bourbonnais A, Devries, A. Interpersonal Relationships in Healthcare: A Review of the Literature. *Journal of Interprofessional Care*. 2016; 30 (2): 229-238.